

# Um basta aos novos impostos

**Belo Horizonte, Porto Alegre e Salvador** — O presidente da Comissão Nacional das Bolsas de Valores (CNBV), Ruy Lage, criticou ontem a adoção de qualquer medida que implique em elevação da carga tributária sobre as atividades produtivas, inclusive o "Imposto-Calamidade", afirmando que isso poderá agravar ainda mais o desemprego no país".

Disse Ruy Lage que, "no momento em que se espera a retirada dos subsídios, com a consequente elevação dos preços, o correto seria exatamente uma redução da carga tributária:

— Combinadas as duas medidas, o único resultado que se pode aguardar é uma queda ainda maior do consumo e dos investimentos, maior retração das atividades produtivas e, por extensão, o aumento do desemprego no

país". Acrescentou ser totalmente favorável, porém, ao aumento do Imposto de Renda sobre os ganhos de capital e a adoção de imposto na fonte sobre o Open.

Em Porto Alegre, o presidente da Federação das Associações Comerciais do Rio Grande do Sul e da Associação Comercial de Porto Alegre, Cezar Rogério Valente, disse que não há justificativa para a criação do "Imposto Calamidade".

O Governo, segundo ele, tem recursos suficientes para fazer frente aos problemas normais e anormais, como as enchentes e as secas, mas eles têm sido mal aplicados.

— Vejo com muita preocupação a tendência de tentar resolver os problemas do país com o aumento dos tributos e não através da racionalização dos recursos existentes — afirmou.